

NEGOCIAÇÃO EMPERRADA



A Pauta Específica dos Funcionários da USP que é sempre negociada na Data Base (1º de Maio), logo após a negociação da Pauta Conjunta do Fórum das Seis e que ficou de ser negociada logo após o acordo de fim de Greve, iniciando pelo item Reajuste dos Benefícios Sociais (Auxílio Alimentação e Vale Refeição),

NÃO TEM REUNIÃO MARCADA PELA REITORIA.

É importante lembrar que além dos benefícios temos a questão dos Hospitais Universitários. O HRAC/Bauru esta sem infectologista, anestesista e outras especialidades. O HU está sendo desmontado, com vários serviços sendo fechados, funcionários e população ficando sem atendimento e o sindicato sem nenhum canal de discussão, por isto repetimos:

NEGOCIAÇÃO JÁ!!!

GT NEGOCIAÇÃO

Quanto ao Grupo de Trabalho, criado através da Portaria 1128/2014 e publicado no Diário Oficial de 23/10/2014, o qual não tem a “atribuição de negociação de matéria concreta”, presidido pela prof^a. Dr^a. Maria Paula Dallari, o mesmo deverá definir mecanismos e formas de negociação permanente entre sindicato e reitoria, dentro de 60 dias, elementos estes que deverão serem sugeridos à reitoria.

Deverá ser discutido neste GT:

- 1) Quem negocia no âmbito da universidade? Com que poderes? Com quais procedimentos?
- 2) Quais os prazos para a devolutiva se as reivindicações serão atendidas ou não.
- 3) Em que momento se negocia.

O sindicato deixou bem claro, que a questão salarial não abrirá mão da mesma ser discutida entre CRUESP e Fórum das Seis, com as três universidades estaduais paulistas.

Também o sindicato acha muito importante que tudo isto seja estabelecido pelo GT instituído, com representação paritária entre sindicato e reitoria, pois não podemos mais ficarmos à mênrc de uma única cabeça e estamos participando do mesmo.

O que não aceitamos é que a negociação da Pauta apresentada pelos trabalhadores desde abril (18 meses atrás) seja adiada.

DEMOCRATIZAÇÃO NA USP... SERÁ?

ASSEMBLEIA GERAL DOS FUNCIONÁRIOS DA USP

Dia 05/11, às 12h30, no Sintusp
PAUTA: Democratização na USP

Iremos discutir o processo de discussão sobre a Democratização na USP, junto com professores e estudantes, bem como, a permanência ou não dos representantes dos funcionários no Conselho Universitário na CAECO – Comissão Especial do Conselho Universitário, a qual não é deliberativa e foi instituída com um único objetivo: sistematizar todas as propostas oriundas das Unidades de funcionários, professores, estudantes, Congregações e Reuniões de discussões que já estão sendo realizadas nas Unidades pelas direções das mesmas e apresenta-las ao CO.

Os representantes dos funcionários e o SINTUSP já colocarão no CO e nesta Comissão, a grande reivindicação dos funcionários que é a ESTATUINTE LIVRE E SOBERANA.

Venham participar da Assembleia

Contra as Injustiças vamos refrescar a memória.

Até agora a gestão Zago não anunciou a sua política de Recursos Humanos, a não ser caluniar os funcionários da USP na mídia, não contratar mais médicos e profissionais de saúde para os hospitais, abrir sindicâncias contra inocentes depois da Greve e querer que os trabalhadores paguem a conta. Vamos refrescar a memória da comunidade uspiana, através de fatos para sabermos o que é a gestão Zago.

- 1) Não se contrata médicos para os Hospitais, precarizando o atendimento da população, mas contrata secretaria para reitor e sem concurso público;
- 2) Chefe de Gabinete Aposentado, cujo salário consta na folha de pagamento dos aposentados, oriundo da gestão Lobo, na qual ocorreu o grande escândalo sobre os computadores de Israel, ganhando salário da Fundação. E o Sr. Paulo do HU, que completa 70 anos, vai ficar e receber salário da Fundação ou vai embora sem direito a nada, apenas com a doença ocupacional adquirida nos longos anos de trabalho???
- 3) Corrupto da Prefeitura de Ribeirão Preto, envolvido em denúncias de desvio de dinheiro, formulada pelo SINTUSP e ADUSP é premiado na Carreira, enquanto pessoa que o denunciou é submetido à processo na Comissão de Ética;
- 4) Empresas Terceirizadas na área de informática (LS, TINK e SDD), prestando serviços para o HU, através de seus capatazes, o assédio moral transforma pessoas saudáveis em pessoas doentes, tudo para ganharem mais dinheiro ilícitamente e ninguém os incomoda, afinal “peixes grandes” também se beneficiam.

Companheiros(as), acabou o espaço no Boletim, mas nos próximos boletins, estaremos demonstrando mais fatos, do que é a gestão Zago.

NÃO FIQUE SÓ, FIQUE SÓCIO!

O SINDICATO SOMOS TODOS NÓS! FILIE-SE!

REINTEGRAÇÃO DE BRANDÃO E RETIRADA DOS PROCESSOS!